



Grupo de Estudos – Percepções da Educação no ENADE¹

*Patrícia de Lima Paula*²
*Mariana Geissler Guedes*³
*Ana Taliê Dutra Lauro*⁴

Linha de Pesquisa: Educação

Resumo

O grupo de estudos foi criado com o objetivo de proporcionar um espaço para discussão e aprofundamento das disciplinas pedagógicas do curso de Ciências Biológicas contidas nos parâmetros curriculares das avaliações do ENADE.

Os resultados do Enade são importantes para dar um feedback a instituição sobre a qualidade do curso com o objetivo de realizar intervenções para a melhoria do ensino. Nesse sentido o grupo de estudos referido pode ser caracterizado como uma intervenção pedagógica importante, uma vez que proporcionou a preparação dos estudantes para a avaliação através da abordagem dos temas específicos e gerais contidos nos parâmetros curriculares do ENADE além de ter proporcionado aos discentes um espaço de discussão dos estudos e pesquisas sobre a educação importantes na formação de professores.

Foram então realizados encontros quinzenais remotamente através da plataforma Microsoft Teams, em que foram discutidos e abordados, com a colaboração de profissionais de diversas áreas da educação, os temas das disciplinas pedagógicas, como Gestão Escolar, Didática Geral e Psicologia da Educação, previstos nos parâmetros curriculares do ENADE com o intuito de esclarecer e aprofundar os conhecimentos dos estudantes.

Palavras-chave: Avaliação. Grupo de estudos. Educação.

Abstract

¹ Trabalho apresentado no VI Seminário de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário UniAcademia nos dias 26 a 29 de outubro de 2021.

² Docente do Curso de Ciências Biológicas e Coordenadora do Grupo de Estudos – patriciapaula@uniacademia.edu.br

^{3,4} Discente do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário UniAcademia.

The study group was created with the objective of providing a space for discussion and deepening of the pedagogical disciplines of the Biological Sciences course contained in the curricular parameters of the ENADE evaluations. The results of Enade are important to give feedback to the institution about the quality of the course in order to carry out interventions to improve teaching. In this sense, the study group referred to can be characterized as an important pedagogical intervention, since it provided the preparation of students for assessment through the approach of specific and general themes contained in ENADE's curricular parameters, in addition to providing students with a space for discussion of studies and research on education important in teacher education. Then, fortnightly meetings were held remotely through the Microsoft Teams platform, in which the themes of the pedagogical subjects, such as School Management, General Didactics and Educational Psychology, were discussed and addressed, with the collaboration of professionals from different areas of education. ENADE curricular programs in order to clarify and deepen students' knowledge.

Keywords: Avaliação. Study group. Education.

INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), teve início no dia 14 de abril de 2004, através da Lei nº 10.861 e que apresentava dentre os seus objetivos a importante busca para cada vez mais ser possível melhorar a qualidade da educação superior, pela sua expansão e pelo acompanhamento da oferta dos cursos de graduação do sistema federal. Como consequência, a implementação do SINAES, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) passou a substituir o Exame Nacional de Cursos (ENC), conhecido como Provão, criado pela Lei nº 9.131/1995 e aplicado, no período de 1996 a 2003, apenas aos estudantes concluintes. Seu objetivo era o de avaliar todos os cursos de graduação. Porém, em seguida da implantação do SINAES, em 2004, o propósito do Enade teve uma ampliação e passou a envolver a avaliação de cursos e instituições.

Primeiramente, foi pensado sobre o progressivo crescimento das instituições e os novos cursos de graduação. Dessa maneira, é imprescindível que seja de fato acompanhado de perto a evolução da qualidade da educação superior, a partir da análise da ampliação da participação além das políticas de avaliação utilizadas para subsidiar o processo de regulação e supervisão realizado pelo Ministério da Educação.

As disciplinas pedagógicas presentes na Matriz Curricular do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário UniAcademia correspondem a 20% do total oferecido com uma carga horária de 1.134 horas, o equivalente a 30% do total

do curso. Essas disciplinas são base de indiscutível importância na formação específica dos futuros profissionais a serem formados, pois abordam o papel da educação na sociedade, os conhecimentos didáticos e os processos cognitivos da aprendizagem. Além disso, perpassam pela compreensão dos processos de organização do trabalho pedagógico e a orientação para o exercício profissional em âmbitos escolares, articulando saber acadêmico, pesquisa e prática educativa.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Dessa forma, o exame tem um papel importante tanto para as faculdades como para os estudantes. Já que o ENADE tem como objetivo avaliar o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, através dos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares de cada curso. Esse rendimento é avaliado através do desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional de cada estudante, e o nível de atualizações em relação à realidade brasileira e mundial.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 2017 ocorreu a avaliação do curso de Ciências Biológicas e as disciplinas pedagógicas corresponderam a 35% do conteúdo específico. Através do relatório disponibilizado é possível analisar os dados dos estudantes do curso. O conceito do ENADE para esse ano foi 3, o mesmo em 2014 que representa uma queda em relação ao conceito em 2011 que teve índice 4 (BRASIL, 2018).

Além disso, é possível observar que, em 2017, a média de acertos nos conteúdos específicos dos estudantes correspondeu a 43,8. Esse índice está abaixo das médias do estado de MG (45,2) e da região (45,5) (BRASIL, 2018).

Devido a metodologia de cálculo e análise dos dados do ENADE não foi possível realizar a comparação das notas em diferentes anos e cursos avaliados, uma vez que o ENADE utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT) ao invés da Teoria de resposta ao Item (TRI).

Desse modo, os resultados do ENADE são importantes para dar um feedback a instituição sobre a qualidade do curso com o objetivo de realizar intervenções para a melhoria do ensino. O grupo de estudos sugerido pode ser caracterizado como uma intervenção pedagógica importante, uma vez que proporcionaria a preparação

dos estudantes para a avaliação através da abordagem dos temas específicos e gerais contidos nos parâmetros curriculares do ENADE além de aprofundar os conhecimentos adquiridos nas aulas regulares e conhecimentos da realidade brasileira e mundial.

Nesse sentido o objetivo do grupo de estudos foi proporcionar um espaço para discussão e aprofundamento das disciplinas pedagógicas do curso de Ciências Biológicas contidas nos parâmetros curriculares das avaliações do ENADE. Como forma, de auxiliar cada estudante no seu desenvolvimento e reforço para o dia do exame.

Os encontros quinzenais foram realizados remotamente através da plataforma Microsoft Teams, onde foram discutidos e abordados, com a colaboração de profissionais de diversas áreas da educação, os temas das disciplinas pedagógicas, como Gestão Escolar, Didática Geral e Psicologia da Educação, previstos nos parâmetros curriculares do ENADE com o intuito de esclarecer e aprofundar os conhecimentos dos estudantes.

Portanto, esses encontros quinzenais serviram de grande auxílio para os estudantes, sendo que foi concluído com sucesso diversos assuntos de extrema importância para a realização do exame.

ENADE COMO INDUTOR DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

O órgão do Ministério da Educação (MEC) responsável pelas políticas públicas de avaliação da rede básica e superior é o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Desde 2004 vem aplicando o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), e, juntamente com a Avaliação de Cursos de Graduação (ACG), a Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalie) e Avaliação Institucional, compõe o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído em 14 de abril de 2004, pela Lei n. 10.861. Esse conjunto de avaliações permitem conhecer a qualidade dos cursos e das instituições de educação superior no Brasil (BRASIL, s. d.; GRIBOSKI, 2012.; MATOS; CHAGAS; MENEZES, 2016).

O ENADE foca no desempenho dos estudantes em relação às competências e saberes dos conteúdos curriculares, enquanto o SINAES tem como objetivo avaliar

as instituições e os cursos. O ENADE explora conteúdos que os estudantes devem ser expostos durante toda a trajetória acadêmica, de acordo com as diretrizes nacionais, e explora, ainda, questões de conhecimentos geral, cidadania e ética, consideradas importantes para todos os estudantes independente da área de especialização (RISTOFF; LIMANA, 2004).

As políticas de avaliação se modificam com o decorrer do tempo a fim de alcançar resultados de qualidade mais eficientes. De acordo com o INEP, de 1991 (4.908) à 2007 (23.488) houve um aumento de 358% no número de cursos de ensino superior no Brasil (MATOS; CHAGAS; MENEZES, 2016). Dessa forma, com o crescente número de novos cursos e novas instituições de ensino superior a cada ano, as políticas de avaliação devem acompanhar essas mudanças e evoluções para garantir a qualidade da educação no país. Com este propósito em 2004 o ENADE foi implantado substituindo o ENC, Exame Nacional de Curso, ou Provão, que ficou vigente de 1996 a 2003 (GRIBOSKI, 2012).

Dentre as mudanças que ocorreram, como foi divulgado pelo Ministério da Educação referente ao ENADE 2019:

Embora a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), permita a realização do Exame por amostragem, em 2019, a aplicação será censitária. Ou seja, todos os estudantes concluintes habilitados no Enade 2019, identificados conforme controle acadêmico feito pela Instituição de Educação Superior (IES), e inscritos pela respectiva Instituição de Educação Superior, deverão participar da prova. Do mesmo modo, todos os ingressantes devem ser inscritos no Exame, ainda que não realizem a prova (BRASIL, 2019).

A estrutura do ENADE compreende a prova, questionário do estudante e, questionário de percepção da prova e questionário do coordenador do curso. A prova é composta de uma parte comum, de avaliação da formação geral, englobando as competências éticas, sociais e direitos humanos, composta de 10 itens, e outra sobre conhecimentos específicos de cada área, composta de mais 30 itens, ambos casos de múltipla escolha e discursivas. O questionário do estudante objetiva o levantamento sobre os dados socioeducacionais dos estudantes no contexto de seus processos formativos, o questionário de percepção da prova é destinado ao levantamento de informações sobre a percepção dos alunos em relação a prova, e o questionário do coordenador do curso levanta informações sobre o perfil de coordenação do curso e os processos formativos. Todos esses

itens são realizados com o intuito de melhorar a qualidade da compreensão dos resultados do Exame (BRASIL, 2019).

A periodicidade máxima de aplicação do ENADE é trienal, sendo a inscrição dos estudantes realizada pela Instituição de Ensino Superior (IES), como define § 6º do art. 5º da lei 10.861/2004 e especificados no art. 74º da portaria nº828, de 16 de abril de 2019 (BRASIL, 2019). Por fim, as respostas irão ser avaliadas com a área dos Direitos Humanos e também a área da Legislação Brasileira.

Por conseguinte, é por meio da reflexão e participação dos estudantes, instituições e Estado que mudanças positivas acontecerão na educação superior. De acordo com Schwartzman (2008), o acesso às informações é uma das principais condições da democratização, ou seja, quanto mais informada estiver a população, mais crítica será a sua participação e maior contribuição poderá dar à construção da sociedade. O acompanhamento das informações referentes ao acesso à educação superior, bem como às atualizações das normas e aos procedimentos adotados para a implementação do ENADE é de fato notável para o desenvolvimento da cidadania. Portanto, essa implementação do ENADE está diretamente relacionada com as instituições de ensino superior e a sociedade como um todo. E o grande obstáculo está relacionado com a construção de universidades cada vez mais inclusivas, para que seja possível repensar sobre o conceito e importância do conhecimento como bem ofertado para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do grupo de estudos surpreendeu os participantes, pois o que era para servir de subsídios na construção do conhecimento na preparação dos estudantes para uma avaliação mostrou-se também como um ambiente de reflexão das práticas pedagógicas a partir das temáticas desenvolvidas pelos profissionais convidados.

O grupo contou com a participação ativa dos discentes nos encontros que demonstram interesse e interação com os convidados além de levantarem discussões e reflexões pertinentes às temáticas desenvolvidas.

Ter um grupo de estudos voltado para discussão das temáticas de educação tem se mostrado bastante relevante, uma vez que contribui com a democratização concretizando a função social da universidade, que compreende a produção e

comunicação de conhecimento e sua implicação com as demandas da sociedade, viabilizando a relação transformadora entre universidade e comunidade. Assim, foi possível proporcionar aos discentes um espaço de discussão dos estudos e pesquisas sobre a educação importantes na formação de professores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em 08 nov. 2020.

_____. Ministério da Educação. Portaria nº 828, de 16 de abril de 2019. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade 2019. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2019/portaria_n828_de_16042019-enade2019.pdf. Acesso em 08 nov. 2020.

_____. Ministério da Educação. Site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. ENADE. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade>. Acesso em 08 nov. 2020.

_____. MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Sinopse Relatórios de curso 2017. [Online]. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: <http://enadeies.inep.gov.br/enadeResultado/>. Acesso em 08 nov. 2020.

_____. MEC. Nota Técnica nº 786/2013/DIREG/SERES/MEC. Sistematiza parâmetros e procedimentos para Renovação de Reconhecimento de Cursos. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/legislacao_normas/2014/nota_tecnica_786_2013.pdf. Acesso em 08 nov. 2020.

GRIBOSK, C. M. O ENADE como indutor da qualidade da educação superior. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 23, n. 53, p. 178-195, set/dez. 2012.

MATOS; CHAGAS; MENEZES. ENADE: O desafio de uma avaliação do ensino superior eficaz para as instituições de ensino. 8º Encontro Internacional de Formação de Professores. v. 9, n. 1 (2016). Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/enfope/article/view/2349>.

RISTOFF; Dilvo; LIMANA. Amir. O Enade como parte da avaliação da educação superior. Cassilândia News, Cassilândia (MS), 02/12/2004. Disponível em: <http://www.cassilandianoticias.com.br/ultimas-noticias/o-enade-como-parte-da-avaliacao-da-educacao-superior>. Acesso em: 15 nov. 2020.

GRIBOSKI, Claudia Maffini. O Enade como indutor da qualidade da educação superior. **Estudos em avaliação educacional**, v. 23, n. 53, p. 178-195, 2012. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1763/1763.pdf>.